

Categoria
Pôster (UniEVANGÉLICA-Anápolis)

ADESÃO DE BRAQUETES ORTODONTICOS EM DENTES SUBMETIDOS AO CLAREAMENTO DENTAL

Bruna Santos Siqueira; Elaine Loureiro Soares de Oliveira; Flávia Lôbo Andrade de Moraes; Kricya Andrade dos Santos; Lúcia Coelho Garcia Pereira

É fato que repetições na colagem de braquetes consomem tempo e tem um efeito negativo no sucesso do tratamento ortodôntico, atrasando sua evolução. Muitos produtos clareadores e técnicas estão disponíveis para os consumidores sem a supervisão do profissional. Alguns destes podem iniciar um tratamento ortodôntico ou restaurador logo após o clareamento dental. Por tanto é importante que o ortodontista saiba, se o clareamento poderá influenciar a adesão dos braquetes ortodônticos na superfície do esmalte. O objetivo deste trabalho é apresentar uma revisão da literatura acerca das informações existentes sobre a adesão dos braquetes em dentes submetidos ao clareamento, além de apontar as opções mais favoráveis para uma melhor união. Os produtos clareadores podem ser usados antes ou depois do tratamento ortodôntico. A redução da resistência de união entre o braquete e o esmalte dental pode ser devido a perda da formação prismática, perda de cálcio e redução da microdureza, interferência do oxigênio residual com penetração da resina dentro do esmalte condicionado, ou inibição da polimerização. Pode-se concluir que a resistência de união ao esmalte clareado é mais influenciada pelo agente clareador quando o adesivo autocondicionante é utilizado. O período pós-clareamento para colagem dos braquetes parece não afetar a união dos braquetes, entretanto a literatura sugere aguardar pelo menos duas semanas. O uso de agentes anti-oxidantes, como o ascorbato de sódio a 10%, é uma alternativa viável para

reduzir o tempo de espera para colagem. Dessensibilizantes podem reduzir a resistência de união o que sugere-se utilizar apenas após o tratamento ortodôntico.

Palavras Chave: Clareamento Dental; Braquetes; Esmalte; Adesão